

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	3 - Fundamentos da investigação policial
Módulo	k - Pesquisa em fontes abertas
Código	II.3.k
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão das fontes abertas como dados ou conhecimentos disponíveis e a capacidade de realizar pesquisa em ambiente virtual no intuito de auxiliar a investigação policial.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 40 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>Tudo aquilo que as pessoas colocam voluntariamente no âmbito da internet e que está disponível, pode ser utilizado como ferramenta de investigação. O policial deve, quando necessário, buscar essas informações que são espontaneamente disponibilizadas pelas pessoas, para aplicar tanto para a inteligência quanto para a investigação.</p> <p>O policial civil, em sua tarefa de investigar, tem que listar esses dados e verificar qual é o interesse para a produção do conhecimento, categorizá-los e inseri-los no processo de investigação.</p> <p>Assim, a ação formativa em questão visa apresentar ao policial civil o conceito de fontes abertas, bem como suas classificações, características e segmentos.</p> <p>Portanto, essencial para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a qualificação dos policiais civis no que tange ao domínio e ao conhecimento da pesquisa em fontes abertas como mecanismo imprescindível de investigação.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para entender a atividade de investigação em fontes abertas, caracterizar fontes de informação e buscas através de palavras chave, hashtag ou localização; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para obter elementos de informação por meio da pesquisa em fontes abertas; ➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância da pesquisa em fontes abertas para robustecer a investigação. 	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções introdutórias sobre fontes abertas <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos Básicos 1.2 Identificação de fontes de dados 2. Sites e buscadores <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Buscadores 2.2 Query de Buscas 2.3 Alertas 2.4 Informações pessoais em fontes abertas 2.5 Metadados 3. Redes sociais 	

- 3.1 Histórico
- 3.2 Métricas
- 3.3 Escolha das redes de interesse;
- 3.4 Tipos de Redes Sociais
 - 3.4.1 Facebook;
 - 3.4.2 Instagram
 - 3.4.3 Google+
 - 3.4.4 Youtube
 - 3.4.5 Twitter
 - 3.4.6 Vimeo
 - 3.4.7 Flickr
 - 3.4.8 LinkedIn
 - 3.4.9 Waze
 - 3.4.10 Outras
- 4. Wikicrimes
- 5 Sites Institucionais
 - 5.1 Secretarias da Fazenda
 - 5.2 Receita Federal
 - 5.3 Poder Judiciário
 - 5.4 Credlink
 - 5.5 SNCR SERPRO – Consulta Fazendas
 - 5.6 Outras fontes de pesquisas institucionais
- 6. QAP Mobile
 - 6.1 B.O. Coletivo
 - 6.2 Resultados esperados da busca
 - 6.3 Contraineligência em fontes abertas;
 - 6.4 Softwares e Aplicativos de análise de redes sociais
 - 6.5 Monitoramento de redes sociais.
 - 6.6 Formalização do Conhecimento (relatório)

Bibliografia indicada

AFONSO, L. S. **Fontes Abertas e Inteligência de Estado**. Revista Brasileira de Inteligência, Brasília: Abin, v. 2, n. 2, abr. 2006.

BARRETO, A. G. **Utilização de fontes abertas na Investigação Policial**. Direito & TI. Porto Alegre – RS. Disponível em www.direitoeti.com.br . Acesso em 05 de abril de 2021.

FERRO C. M. J.; DANTAS, George Felipe de Lima. **Inteligência de Fontes Abertas**. Publicado em 02 jul. 2010. Disponível em: <<http://gestaopolicial.blogspot.com.br/2010/07/inteligencia-de-fontes-abertas.html>>. Acesso em: 10 fev. 2017

MALINI, F.; A., Henrique. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Editora Sulina. Porto Alegre – RS. 2013

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC.

Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

FERRO C. M. J.; DANTAS, George Felipe de Lima. **Inteligência de Fontes Abertas**. Publicado em 02 jul. 2010. Disponível em: <<http://gestaopolicial.blogspot.com.br/2010/07/inteligencia-de-fontes-abertas.html>>.

Acesso em: 10 fev. 2017

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.